

Mais*

PREFEITO NÃO DESCARTA FECHAR ATIVIDADES ECONÔMICAS SE NÚMEROS CONTINUAREM SUBINDO



MARINA SILVA

Novo critério para a vacinação pode ser apenas a idade

No que depender da prefeitura de Salvador, o próximo critério para a vacinação contra o coronavírus será apenas a idade, em ordem decrescente, dos mais velhos para os mais jovens. A proposta será analisada pela Comissão Intergestores Bipartite da Bahia (CIB) e, se for aprovada, pode entrar em vigor já a partir desta quinta-feira (20). Os trabalhadores da segurança e da limpeza acima de 18 anos, último grupo prioritário, serão vacinados hoje.

O prefeito Bruno Reis fez o anúncio em evento virtual para a entrega do novo Terminal da Barroquinha, ontem. Ele lembrou que o governo federal criou quatro grupos prioritários. O primeiro, de idosos acima de 74 anos. O segundo, de pessoas com 60 ou mais. O terceiro, de pessoas com comorbidades. E o quarto de profissionais de serviços essenciais, como os trabalhadores da saúde, do transporte público e da educação.

"Acredito que vacinar por idade é o critério mais justo", afirmou o prefeito.

Alguns sindicatos ainda buscam incluir suas categorias na lista das prioridades

UTIs de Salvador sob mais pressão

Ocupação de leitos para adultos vai a 81% e liga alerta da 3ª onda, mas vacinação avança

Fila da vacinação no 5º Centro de Saúde, ontem, nos Barris

Gil Santos

REPORTAGEM
gilvan.santos@redebahia.com.br

A ocupação de leitos de Unidade de Terapia Intensiva voltou a ultrapassar a casa dos 80% em Salvador, ligando o alerta para a terceira onda da covid-19. De acordo com o boletim divulgado ontem pela Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab), 81% das vagas de UTI Covid para adultos estão ocupadas na capital. Diante da situação, o prefeito Bruno Reis não descarta endurecer novamente as medidas sanitárias.

Salvador possui 1.547 leitos para a covid, entre clínicos e UTI. No total, 1.175 têm pacientes, taxa geral de 76% de ocupação. No caso das UTIs, a última vez que a cidade esteve na casa dos 80% foi na primeira quinzena de abril. Os números baixaram no final do mês e em 03 de maio, escolas reabriram. Na Bahia, dos 1.588 leitos de UTI, 84% têm pacientes internados.

Seis dias após anunciar a fase Amarela de retomada da atividade econômica, Bruno

Reis contou que o crescimento nos casos de covid deixa as equipes de saúde em atenção. A fila da regulação na cidade, em 24 horas, transferiu 80 pacientes para leitos clínicos e de UTI; outros 31 aguardam vaga.

"Se a gente somar os 80 pacientes que foram transferidos com 31 que aguardam transferência, teremos 111. No auge da 1ª onda eram 69. Na 2ª, chegou a 240. Então, 111 é um sinal de alerta. Estamos analisando diariamente os números, e se houver crescimento de forma célere teremos que adotar novas medidas", afirmou.

Questionado se tem percentual de referência para o fechamento das atividades, o prefeito disse que não. "Estamos acompanhando os casos ativos, o fator RT, mas não estou preso a percentual. Nossa principal bússola é a ocupação das UTIs, mas existe um conjunto de critérios".

Ontem, em entrevista ao Jornal da Manhã, o titular da Sesab, Fábio Villas-Boas, disse que o aumento na ocupação dos leitos é um reflexo dos encontros familiares do Dia das Mães. "Já vínhamos falando que os eventos familiares do Dia das Mães iriam causar aumento de casos 15 dias depois. Precisamos agora reduzir a taxa de contágio nas próximas semanas, porque virão três finais de semana com os feriados juninos", acrescentou o secretário.

A fase Amarela, iniciada dia 13, autorizou reabertura de cinemas, clubes e centro de convenções; e estendeu o funcionamento de shoppings, comércio de rua, bares e restaurantes. Na ocasião, a ocupação dos leitos se mantinha em 75% e que houve queda por 15 dias consecutivos na média móvel de novos casos, entre outros fatores.

BETTO JR./SECOM/PMS



“Faço um apelo para que não tenhamos de adotar novas medidas de isolamento. Precisamos, todos, nos cuidar. Há risco de 3ª onda”
Bruno Reis

Prefeito de Salvador

Rede Pública: 15% de professores e 2% de alunos voltaram

Somente 15% dos professores da rede pública municipal voltaram às salas de aula desde que o retorno semipresencial foi autorizado em Salvador, segundo informou ontem o prefeito Bruno Reis. Entre os estudantes, só 2% compareceram às escolas nesse momento inicial.

"A rede privada voltou, praticamente, toda. Tiveram escolas que fizeram nesses primeiros 15 dias testes, os alunos foram em dias alternados, e essa semana já teve aula todos os dias. Então, na rede privada a adesão é de praticamente 100%. Infelizmente, na rede pública, só 15% dos professores apareceram para lecionar, e 1,8% dos alunos foram às escolas", afirmou o prefeito.

Segundo Bruno Reis, uma reunião acontecerá com o sindicato dos professores nos próximos dias para discutir a questão. "Já passaram mais de 20 dias que os professores tomaram a primeira dose, e estudos apontam que depois de 20 dias já há imunização de 76%, vou fazer o apelo para que eles possam voltar".

"E, da mesma forma, conclamo aos pais e mães que levem seus filhos para as escolas. Estamos seguindo todos os protocolos. Seus filhos estarão muito mais protegidos na escola do que na rua ou em casa", acrescentou.

Em abril, a direção da Associação dos Professores Licenciados do Brasil - seção Bahia (APLB-BA) afirmou que os educadores só voltariam após as 2 doses.